

155

EFEITO DO ESTRESSE OSMÓTICO NO ACÚMULO DE SAPONINAS EM QUILLAJA BRASILIENSIS (A. ST.-HIL. & TUL.) MART. Anna Carolina Alves Yendo, Fernanda de Costa, Juliane Deise Fleck, Arthur Germano Fett-Neto, Grace Gosmann (orient.) (UFRGS).

Quillaja brasiliensis (Rosaceae) é uma planta nativa do Rio Grande do Sul, conhecida popularmente como pau-sabão, devido à capacidade espumógena de suas cascas e folhas. A sua espécie congênere chilena, *Q. saponaria*, é uma das principais fontes de saponinas com interesse industrial, devido à atividade imunoadjuvante destas em vacinas. Estudos realizados pelo nosso grupo de pesquisa demonstraram que a fração purificada de saponinas de *Q. brasiliensis*, denominada QB-90, apresentou atividade adjuvante em vacinas experimentais contra *herpesvírus* bovino tipo 1. Dessa forma, estudos de propagação vegetal e regulação de acúmulo de saponinas estão sendo realizados visando o fornecimento de matéria-prima da espécie brasileira com potencial utilização industrial. Considerando que a produção de metabólitos secundários pode responder a estímulos ambientais, o objetivo deste trabalho foi expor folhas de plantas jovens e discos foliares a diferentes indutores de estresse osmótico para avaliar seus efeitos sobre a biossíntese de saponinas. O estresse osmótico foi simulado através de tratamentos contendo três agentes em diferentes concentrações: polietilenoglicol 0, 05M (PEG-6000), sorbitol (0, 1 e 0, 2M) e NaCl (5 e 100 mM). Como controle foi utilizada solução de sais de Murashige & Skoog (0, 1x). A ação destes vários fatores sobre saponinas na espécie-alvo foi avaliada por amostragens ao longo do tempo. Estas amostras estão sendo extraídas e analisadas individualmente por cromatografia líquida de alta eficiência. (Fapergs).